



SONAE CAPITAL, SGPS, SA
Lugar do Espido, Via Norte, Maia
Capital Social: 250.000.000 Euros
Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756
Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS
30 DE SETEMBRO DE 2008

Índice

I. Relatório de Gestão	
1. Destaques	4
2. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas	5
3. Áreas de Negócio	7
4. Comportamento Bolsista	16
- Glossário	18
II. Demonstrações Financeiras Consolidadas	19
III. Demonstrações Financeiras Individuais	45



RELATÓRIO DE GESTÃO
30 DE SETEMBRO DE 2008

Relatório de Gestão 3º Trimestre de 2008

Nota: A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior no caso dos indicadores de desempenho e a 31 de Dezembro de 2007 nos indicadores de posição financeira.

1. Destques

1.1. Desempenho no Período

- O volume de negócios, numa base comparável, aumentou 4,6% para 143,5 milhões de euros...

...ainda impulsionado pelo bom desempenho do Grupo Selfrio e da actividade de transporte dos Ferries em Tróia (iniciada em Outubro de 2007), apesar da diminuição do contributo para esta rubrica da venda de activos imobiliários na área de Gestão de Activos Imobiliários (quando comparado com igual período do ano passado). Considerando o contributo do negócio de contraplacado o volume de negócios aumentou 19% para 163,8 milhões de euros.

- O EBITDA, numa base comparável, ascendeu a 1,9 milhões de euros negativos...

...reflectindo os custos não capitalizados associados ao desenvolvimento e promoção do Troiaresort. O nível inferior de EBITDA quando comparado com igual período do ano passado deve-se também ao menor nível de vendas de activos imobiliários e à remodelação significativa da hotelaria em Tróia. Considerando o contributo do negócio de contraplacado o EBITDA foi de 5,3 milhões de euros negativos.

- O Resultado do Período, numa base comparável, atingiu 36,5 milhões de euros...

...reflectindo os resultados relativos a investimentos de 59,6 milhões de euros, sobretudo relacionados com as mais valias resultantes da alienação da Contacto - Sociedade de Construções, SA e da Choice Car, SGPS, SA. Considerando o contributo do negócio de contraplacado o resultado do período ascendeu a 31,1 milhões de euros.

A análise numa base comparável não considera o contributo do negócio de contraplacado (contributo de 3 meses em termos de demonstração de resultados). Este negócio foi consolidado após o início do segundo semestre de 2008 como consequência da retoma de controlo pela Sonae Capital na sequência do fim do acordo para a venda faseada da Plysorol, conforme anunciado em Maio. Durante 2007 este negócio não foi consolidado. A análise numa base comparável é usada de forma consistente, quando aplicável, ao longo do relatório de gestão.

2. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

2.1. Nota Prévia

Atendendo a que a Sonae Capital, SGPS, SA foi constituída no âmbito da operação de cisão-simples da Sonae, SGPS, SA, não existem demonstrações financeiras consolidadas históricas relativas à empresa por estar dispensada de as elaborar enquanto sociedade integralmente detida pela Sonae, SGPS, SA.

Assim, no sentido de assegurar a comparabilidade dos agregados financeiros, foram elaboradas demonstrações financeiras consolidadas pró-forma para o exercício de 2007 (demonstração de resultados para os primeiros nove meses de 2007 e balanço reportado a 31 de Dezembro de 2007), tendo por base um portfolio de negócios histórico equivalente ao actual portfolio de negócios da Sonae Capital, SGPS, SA.

Do exposto resulta que as demonstrações financeiras consolidadas pró-forma não incluem o contributo da Contacto – Sociedade de Construções, SA, alienada em 21 de Fevereiro de 2008.

Adicionalmente, na sequência do anúncio, no passado mês de Maio, de que a Sonae Capital está a negociar a cessação do contrato de venda faseada da sua participação na Elmo (Grupo Plysorol, que opera no sector de contraplacado) e da conseqüente retoma do seu controlo pela Sonae Capital, a posição financeira da Sonae Capital em 30 de Setembro de 2008 inclui o contributo da Elmo e das suas subsidiárias e a demonstração de resultados consolidados inclui o contributo deste negócio desde o início do segundo semestre do ano.

2.2. Demonstração de Resultados

Volume de Negócios	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Turismo	11.475,1	18.589,9	-38,3%	34.784,1	39.152,2	-11,2%
Spred	61.227,7	32.120,3	90,6%	131.300,2	98.686,5	33,0%
Holding & Outras	115,3	511,2	-77,5%	206,8	1.084,8	-80,9%
Eliminações & Ajustamentos	(1.808,7)	(525,7)	-	(2.485,3)	(1.783,1)	39,4%
Total	71.009,5	50.695,7	40,1%	163.805,9	137.140,3	19,4%

Unidade: 10³ Euros

O volume de negócios durante os primeiros nove meses do ano, numa base comparável, atingiu os 143,5 milhões de euros, um aumento de 6,4 milhões de euros explicado sobretudo por: i) crescimento significativo nas receitas do Grupo Selfrio; ii) contribuição com nove meses de actividade do transporte de ferries em Tróia; iii) menor contributo resultante da alienação de activos imobiliários para esta rubrica (consultar o capítulo das Áreas de Negócio para mais detalhe sobre os negócios). Considerando o contributo da Plysorol o volume de negócios do período foi de 163,8 milhões de euros, um aumento de 19,4%.

Cash-Flow Operacional (EBITDA)	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Turismo	(2.665,4)	2.813,5	-	(5.784,2)	293,3	-
Spred	(236,8)	2.066,5	-	3.510,6	5.736,2	-38,8%
Holding & Outras	(838,6)	(490,0)	-71,1%	(2.950,3)	(1.509,2)	-95,5%
Eliminações & Ajustamentos	(98,9)	(0,2)	-	(98,9)	0,0	-
Total	(3.839,6)	4.389,8	-	(5.322,8)	4.520,4	-

Unidade: 10³ Euros

O cash-flow operacional (EBITDA), numa base comparável, atingiu 1,9 milhões de euros negativos, uma redução de 6,4 milhões de euros que reflecte o estágio embrionário do Troiaresort (conclusão recente da Área Central e vendas de unidades residenciais ainda não materializadas) e da reestruturação da hotelaria em Tróia. Considerando o contributo da Plysorol o cash-flow operacional (EBITDA) foi de 5,3 milhões de euros negativos.

O resultado operacional (numa base comparável) para o período foi de 10,9 milhões de euros negativos, uma redução de 10,2 milhões de euros que reflecte ainda perdas de imparidade registadas em Outros Devedores no primeiro trimestre do ano. O contributo da Plysorol foi negativo em 4,4 milhões de euros.

Os resultados financeiros foram de 9,6 milhões de euros negativos (8,3 milhões de euros negativos), um agravamento de 0,4 milhões de euros numa base comparável e um adicional de 0,9 milhões de euros negativos da Plysorol.

Os resultados relativos a investimentos para o período atingiram os 59,6 milhões de euros, reflectindo principalmente as seguintes mais-valias:

- 46,4 milhões de euros provenientes da venda da Contacto - Sociedade de Construções, SA, em Fevereiro;
- 9,1 milhões de euros provenientes da venda da Choice Car, SGPS, SA, em Setembro.

2.3. Balanço

Uma avaliação rigorosa do montante investido no período, requer uma dupla análise, complementando o valor do investimento em activos fixos com o montante registado como trabalhos em curso nas empresas imobiliárias, para projectos em desenvolvimento.

Investimento Bruto (Capex)	9M 2008
Turismo	75.771,0
Spred	3.409,9
Holding e Outras	48,5
Total	79.229,4

Unidade: 10³ Euros

Nos primeiros nove meses do ano, o investimento bruto ascendeu a 79,2 milhões de euros, destacando-se os seguintes contributos:

- 19,5 milhões de euros de trabalhos realizados no Parque Empresarial na Maia, detido pelo Fundo Imosede;
- 55,9 milhões de euros nos hotéis de Tróia e em outras infra-estruturas no Troiaresort;
- 3,1 milhões de euros na Atlantic Ferries.

O desenvolvimento dos projectos imobiliários do Troiaresort contribuiu com 47,4 milhões de euros para os trabalhos em curso registados no período. 41,6 milhões de euros relativos aos projectos no Troiaresort e 7,3 milhões de euros no projecto Efanor.

A 30 de Setembro de 2008, o endividamento líquido era de 284,0 milhões de euros, um aumento de 111,8 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2007 e de 49,7 milhões de euros face a 30 de Junho de 2008.

O rácio de *gearing* foi de 78,3%, comparado a 48,1% em 2007.

3. Áreas de Negócio

3.1. Resorts e Empreendimentos Residenciais

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	969,6	1.125,4	-13,8%	2.358,7	1.125,4	-
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	(2.826,5)	(4.409,0)	-35,9%	(8.250,3)	(7.689,2)	-7,3%

Contributo para o consolidado

Unidade: 10⁹ Euros

O crescimento do volume de negócios durante os primeiros nove meses do ano reflecte ainda as vendas de apartamentos *City Flats* registadas a partir do terceiro trimestre de 2007.

O cash-flow operacional (EBITDA) para o período reflecte os custos não capitalizados do desenvolvimento e promoção do Troiaresort.

Resorts



[Apartamentos da Praia - Troiaresort]

Durante o terceiro trimestre do ano assistiu-se à conclusão da requalificação urbana e paisagística da Área Central (UNOP 1) do Troiaresort. As obras no Aqualuz Tróia Mar (suite hotel apartamentos de 4 estrelas) foram concluídas e a unidade foi inaugurada.

Os trabalhos de construção dos parques de estacionamento subterrâneos (P1, P3 e P5) também foram concluídos e as respectivas autorizações de utilização emitidas pela Câmara Municipal de Grândola.

Os seguintes trabalhos ainda estão a decorrer:

- Conclusão do edifício Ácala (edifício residencial composto por 71 unidades de alojamento e uma área comercial que inclui um supermercado já em funcionamento) na Área Central;
- Conclusão da remodelação dos Aparthotéis Aqualuz Tróia Rio e Tróia Lagoa, também na Área Central;
- Obras de requalificação urbana e paisagística na Área da Praia (UNOP 2);
- Construção do Tróia Village (projecto composto por 90 moradias em banda para venda) e 5 moradias modelo para as moradias Praia e Golfe, também na Área da Praia.

A transferência da propriedade dos apartamentos dos edifícios Marina e Praia Sado (ex-Praia I) é já possível uma vez que as necessárias autorizações e licenças foram obtidas. Informação actualizada relativamente às escrituras já realizadas está disponível na tabela abaixo. Foram já efectuados os procedimentos necessários para a obtenção das licenças para os edifícios Praia Arrábida e Praia Atlântico, pelo que se espera sejam obtidas em breve.

O ritmo de vendas dos projectos em comercialização (apartamentos da Marina e Praia e lotes de terreno Praia e Golfe) abrandou, o que espelha a postura mais cautelosa dos potenciais compradores em face da crise internacional. No entanto, é de notar que o número de visitantes no Troiaresort e nos dois pontos de venda aumentaram significativamente, desde a inauguração oficial no dia 8 de Setembro.

Informação Comercial (reportada a 11 de Novembro de 2008)

	CPCV			Escrituras			Numero Total de Unidades (Vendas + Pré Vendas)
	# ¹	Área ²	Preço ³	#	Área ²	Preço ³	
Apartamentos da Praia (211 unidades)	103	127,2	4.018	-	-	-	103
Apartamentos da Marina (78 unidades)	47	83,6	3.884	5	80,5	3.774	52
Lotes de Moradias Praia e Golfe⁴ (96 unidades)	21	2.100,5	563	3	2.329,7	594	24

¹ Número de unidades pré vendidas (CPCV celebrados) líquido das unidades com escrituras já assinadas.

² Área média (m²), incluindo áreas de habitação e áreas de varanda e terraço.

³ Preço médio de venda (€/m²).

⁴ Todos os lotes têm uma ABC de 343,8 m².

Empreendimentos Residenciais



[Jardim e área de lazer - Efanor]

No projecto Efanor, a construção do Edifício Delfim Pereira da Costa está a decorrer dentro do previsto. Os esforços de marketing têm sido reduzidos ao mínimo, em face do endurecimento das condições do mercado, esperando-se a retoma assim que for concluído o apartamento modelo (previsto para Março de 2009).

Conforme referido anteriormente, o colégio Efanor foi concluído dentro do prazo previsto tendo a inauguração ocorrido no dia 9 de Setembro.

Informação Comercial (reportada a 11 de Novembro de 2008)

	Apartamentos Vendidos ¹	Área média (m ²) ²	Preço médio de venda (€/m ²)	Apartamentos Arrendados ³
City Flats/Lofts - Quinta das Sedas - Edifício E (106 unidades)	5	57,4	2.029	13
City Flats/Lofts - Quinta das Sedas - Edifício F (106 unidades)	88	49,6	2.020	0
Efanor - Edifício Delfim Pereira da Costa (40 unidades)	1	190,2	2.497	n.a.

¹ 91 apartamentos já escriturados.

² Inclui área de habitação e áreas de varandas e terraços.

³ 8 destes apartamentos têm uma opção de compra.

3.2. Gestão de Activos Imobiliários

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	1.564,8	7.536,9	-79,2%	6.271,7	12.385,8	-49,4%
<i>Cash-Flow</i> Operacional (EBITDA)	664,5	5.644,8	-88,2%	2.390,4	5.611,2	-57,4%

Contributo para o consolidado

Unidade: 10³ Euros

O volume de negócios dos primeiros nove meses ascendeu a 6,3 milhões de euros (12,4 milhões de euros) e o *cash-flow* operacional (EBITDA) foi de 2,4 milhões de euros (5,6 milhões de euros). A variação na actividade é sobretudo devida a um menor nível de venda de activos.

As receitas repartem-se da seguinte forma:

Volume de Negócios por Tipo	9M 2008		9M 2007		Δ
	Valor	Peso	Valor	Peso	
Vendas de Imóveis	1.141,0	18%	7.155,4	58%	-84%
Rendas	4.155,7	66%	4.405,4	36%	-6%
Parques de Estacionamento	356,9	6%	321,1	3%	11%
Gestão de Condomínios	473,6	8%	475,6	4%	0%
Serviços de Gestão	144,5	2%	28,2	0%	-
Total	6.271,7	100%	12.385,7	100%	-49%

Unidade: 10³ Euros

Durante os primeiros nove meses de 2008, diversos activos imobiliários foram alienados. Adicionalmente, a totalidade da participação na Águas Furtadas - Sociedade Agrícola, SA, proprietária de várias terrenos localizados em Soure, foi vendida em Julho por 0,9 milhões de euros, ao passo que, em 2007, um lote de terreno situado na Senhora da Hora, Matosinhos, foi vendido por 5,5 milhões de euros.

3.3. Operações Turísticas

	3T 2008	3T 2007	Δ
Volume de Negócios	8.847,8	9.837,8	-10,1%
- Hotelaria	3.657,6	4.693,7	-22,1%
- <i>Fitness</i>	4.074,0	4.140,3	-1,6%
- Entretenimento	760,6	872,1	-12,8%
- Outros	355,5	131,7	-
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	(592,7)	1.818,9	-
- Hotelaria	(1.315,3)	622,7	-
- <i>Fitness</i>	890,9	1.061,3	-16,1%
- Entretenimento	96,1	180,4	-46,7%
- Outros	(264,4)	(45,5)	-

Contributo para consolidado

	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	25.939,4	25.381,5	2,2%
- Hotelaria	10.041,7	10.087,7	-0,5%
- <i>Fitness</i>	13.325,2	12.667,9	5,2%
- Entretenimento	2.103,0	2.210,0	-4,8%
- Outros	469,5	415,9	12,9%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	268,2	3.273,2	-91,8%
- Hotelaria	(2.977,0)	(367,2)	-
- <i>Fitness</i>	3.523,1	3.385,4	4,1%
- Entretenimento	287,5	308,9	-6,9%
- Outros	(565,4)	(53,9)	-

Unidade: 10³ Euros

➔ Hotelaria



[Aqualuz Lagos Suite Hotel Apartamentos]

O objectivo do terceiro trimestre consistiu no lançamento das operações no Troiaresort, que incluíram: a inauguração do Aqualuz Tróia Mar, um suite-aparthotel de quatro estrelas com 76 apartamentos, centro de *Wellness* e *SPA* e área de restauração, gerido sob a marca Aqualuz Suite Hotel Apartamentos; o início das operações da Marina de Tróia, e; a abertura do Troiamarket.

As restantes unidades Aqualuz em Tróia, Aqualuz Tróia Rio e Aqualuz Tróia Lagoa, serão inauguradas até ao final de 2008, contribuindo para a afirmação do Troiaresort como um novo destino turístico em Portugal.



[Aqualuz Tróia Mar Suite Hotel Apartamentos]

A 30 de Setembro de 2008, o volume de negócios ascendeu a 10,0 milhões de euros em linha com o valor registado no ano anterior. O principal contributo para este valor foi do Hotel Porto Palácio com 8,6 milhões de euros (8,7 milhões de euros). Numa base trimestral, o terceiro trimestre do ano registou uma diminuição de 22,1%, devido à expectável diminuição no volume

de negócios da área de eventos e catering do Hotel Porto Palácio, com a ocorrência de eventos extraordinários na cidade do Porto durante o terceiro trimestre de 2007.

Apesar disso, o desempenho dos indicadores operacionais é positivo, confirmando-se a adequação das políticas comerciais e do posicionamento do Hotel Porto Palácio. A diária média ascendeu a 103 euros, 10% acima do valor para os nove primeiros meses de 2007.

O *cash-flow* operacional (EBITDA), negativo em 3 milhões de euros, deve-se essencialmente ao encerramento das operações em Tróia durante os primeiros 8 meses do ano e aos custos de pré-(re)abertura, que contribuíram com um valor negativo de 2,4 milhões de euros. O Pólo da Boavista registou um *cash-flow* operacional (EBITDA) negativo de 1,2 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano devido à previsível diminuição da actividade no terceiro trimestre, ao passo que o Aqualuz Lagos Suite Hotel Apartamentos apresentou um *cash-flow* operacional (EBITDA) de 0,6 milhões de euros positivos para o mesmo período.

► **Fitness**



[Health club Solinca]

Os indicadores económicos e financeiros comprovam o bom desempenho deste negócio ao longo de todo o ano. Neste período, o volume de negócio ascendeu a 13,3 milhões de euros e o *cash-flow* operacional (EBITDA) ultrapassou os 3,5 milhões de euros, ambos acima dos valores do terceiro trimestre de 2007.

No terceiro trimestre, o encerramento temporário de duas unidades para obras de beneficiação e remodelação, afectou de forma adversa a rentabilidade no trimestre, com o *cash-flow* operacional (EBITDA) a atingir 0,9 milhões de euros (1,0 milhões de euros).

O número médio de sócios activos ascendeu a 28.524.

► **Outros**

Este segmento inclui o Tróia Golf e os recém-inaugurados Marina de Tróia e supermercado gourmet Troiamarket (ambos em meados de Agosto de 2008).

3.4. Grupo Selfrio (70% Sonae Capital)

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	20.668,3	16.258,8	27,1%	57.330,9	48.786,2	17,5%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	1.859,8	1.986,2	-6,4%	5.270,3	4.405,8	19,6%

Contributo para o consolidado Unidade: 10³ Euros



[Serviços de manutenção]

No terceiro trimestre de 2008 confirmou-se o crescimento do volume de negócios das empresas do Grupo Selfrio com 57,3 milhões de euros, um aumento de 17,5%. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela forte actividade da Sistavac (aquecimento, ventilação, ar condicionado e instalações eléctricas) reforçando o crescimento dos trimestres anteriores e consolidando um crescimento de 47,1% sobre o ano passado. O desempenho das áreas de refrigeração e manutenção manteve-se em linha com o de 2007.

O cash-flow operacional (EBITDA) do Grupo Selfrio atingiu 5,3 milhões de euros, aumentando 19,6%. As expectativas são de que esse crescimento se manterá no nível de dois dígitos no final do ano.

É de esperar a manutenção do bom desempenho do Grupo Selfrio com o conseqüente impacto nos objectivos de final de ano.

3.5. Atlantic Ferries

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	2.051,7	0,0	-	3.953,5	0,0	-
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	674,7	(48,7)	-	425,3	(177,9)	-

Contributo para o consolidado Unidade: 10³ Euros



[Ferry Pato Real]

Os indicadores para o período não são comparáveis com os dos primeiros nove meses de 2007, atendendo a que a actividade só teve início em 9 de Outubro de 2007.

No entanto, comparando com o último trimestre de 2007, a média diária de volume de negócios aumentou 92,5%.

Durante os primeiros nove meses de 2008, venderam-se 9.755 passes mensais de passageiros. As vendas de bilhetes unitários por classe tarifária foram os seguintes:

	Passageiros	Veículos Ligeiros	Veículos Pesados	Veículos de duas rodas
1T 2008	219.018	100.132	2.573	2.124
2T 2008	327.988	117.058	3.258	4.146
3T 2008	510.016	150.835	2.492	4.573
9M 2008	1.057.022	368.025	8.323	10.843

3.6. Box Lines

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	12.184,9	11.152,5	9,3%	34.745,3	34.636,0	0,3%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	548,6	213,7	-	1.594,6	1.390,3	14,7%

Contributo para o consolidado

Unidade: 10³ Euros



[S. Rafael, um dos barcos fretados pela Box Lines]

No final do terceiro trimestre, quer o volume de negócios quer o *cash-flow* operacional (EBITDA) mantiveram-se acima do período homólogo de 2007.

O mercado de cabotagem manteve uma tendência descendente, em linha com a actividade económica em geral. No entanto, a empresa está comprometida em concretizar as metas definidas para o final do corrente ano.

3.7. Plysorol

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	20.074,0	-	-	20.074,0	-	-
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	(3.405,7)	-	-	(3.405,7)	-	-

Contributo para o consolidado

Unidade: 10³ Euros

A tabela acima mostra o contributo da Plysorol (desde o início da segunda metade do ano) para o volume de negócios consolidado e o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado. Dado que este negócio não consolidou no ano passado, é apresentada informação relativa a cada mercado para avaliar a evolução do negócio.

📍 França

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	18.270,8	27.111,6	-32,6%	71.002,6	88.700,0	-20,0%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	(3.616,4)	(5.037,9)	-28,2%	(8.128,9)	1.010,0	-

Contas sociais

Unidade: 10³ Euros

O volume de negócios durante os primeiros nove meses de 2008 foi de 71,0 milhões de euros, uma diminuição de 20,0%. A variação numa base trimestral foi de 32,6% reflectindo o término da actividade de *trading* (cerca de 10% das vendas totais), como parte da reestruturação em curso, uma vez que exigia um elevado esforço em termos de fundo de maneio. Excluindo este efeito, a actividade diminuiu 28,5%, em linha com o desempenho do sector (União dos Fabricantes Franceses de Contraplacado - www.ufc-contreplaque.com).

O *cash-flow* operacional (EBITDA) para o período foi de 8,1 milhões de euros negativos (1,0 milhões de euros positivos), reflectindo a dificuldade de alcançar no curto prazo a adequação da estrutura de custos fixos.

Gabão

Leroy Gabon

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	2.374,4	2.913,6	-18,5%	8.596,1	7.742,0	11,0%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	(405,7)	(5,4)	-	(247,4)	(164,0)	50,9%

Contas sociais

Unidade: 10³ Euros

Esta empresa, que se dedica à exploração de madeira exótica, atingiu 8,6 milhões de euros em vendas, um crescimento de 11,0%. Numa base trimestral, as vendas diminuíram 18,5% reflectindo uma menor procura de okoumé.

A margem do *cash-flow* operacional (EBITDA) nos primeiros nove meses do ano foi negativa em 2,9% (negativa em 2,1%).

Pogab

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	2.056,6	2.766,0	-25,6%	8.687,7	9.932,0	-12,5%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	(354,2)	93,2	-	832,8	903,0	-7,8%

Contas sociais

Unidade: 10³ Euros

Esta empresa dedica-se à produção de folhas okoumé para abastecer as fábricas em França. As vendas diminuíram 12,5% nos primeiros nove meses de 2008 e 25,6% numa base trimestral, como consequência do baixo nível de actividade em França.

A margem do *cash-flow* operacional (EBITDA) nos primeiros nove meses do ano foi de 9,6% (9,1%).

3.8. TP (50% Sonae Capital)

[Empresa consolidada segundo o método de equivalência patrimonial]

	3T 2008	3T 2007	Δ	9M 2008	9M 2007	Δ
Volume de Negócios	7.543,9	7.836,9	-3,7%	24.454,0	24.551,0	-0,4%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	1.470,1	1.753,4	-16,2%	4.969,0	6.212,0	-20,0%

Contas sociais

Unidade: 10³ Euros



[Parque Eólico Serra da Capucha]

O volume de negócios da TP para os primeiros nove meses permaneceu em linha com o do mesmo período do ano passado, apesar do fim planeado da exploração da unidade de cogeração da Companhia Térmica Lusitana (com um contributo de 1,4 milhões de euros para o volume de negócios consolidado dos nove primeiros meses de 2007).

O cash-flow operacional (EBITDA) foi negativamente impactado por:

- i. O fim da exploração da Companhia Térmica Lusitana;
- ii. O intervalo (de cerca de 6 meses) entre o aumento nos custos do petróleo e o aumento nas tarifas eléctricas (nas unidades de cogeração a fuel) e;
- iii. Alguns problemas operacionais em duas unidades de cogeração, gerando decréscimo na margem e acréscimo de custos de manutenção.

O plano de investimento da ENEOP está em linha com as previsões iniciais pelo que se espera a entrada em funcionamento do primeiro parque eólico (8 MW) antes do final do ano. Adicionalmente, os estudos do vento e processos de licenciamento estão a decorrer de acordo com as etapas delineadas, permitindo o cumprimento do plano de investimento.

3.9. **Norscut (36% Sonae Capital)**

[Empresa consolidada segundo o método de equivalência patrimonial]

	3T 2008	3T 2007	Δ
Volume de Negócios	29.478,6	10.951,0	-
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	27.760,7	8.047,0	-

Contas sociais

	9M 2008	9M 2007	Δ
	72.863,6	17.685,7	-
	67.920,0	8.040,5	-

Unidade: 10³ Euros



[Viaduto na A24 – Tunel de Castro d’Aire]

O tráfego de auto-estrada da Norscut aumentou 8% nos primeiros nove meses de 2008 (considerando lanços abertos há mais de um ano). O aumento do tráfego, no terceiro trimestre, foi ligeiramente superior a 1%.

Os custos financeiros estão em linha com as previsões (a Norscut tem uma cobertura integral do risco de taxa de juro na fase actual do projecto).

Como mencionado anteriormente, foi nomeado um tribunal de arbitragem para analisar o pedido de indemnização da Norscut por aumento dos custos de construção e perdas de receitas decorrentes do atraso da finalização das obras, ambos decorrentes da decisão unilateral do Concessionário em alterar o traçado da auto-estrada.

No final de Julho, o Estado Português e a Norscut assinaram um acordo para restabelecer o equilíbrio financeiro da concessão, através do qual foi reconhecido o direito da Norscut em receber uma indemnização total no valor de 291,9 milhões de euros, dos quais 94,9 milhões de

euros relacionados com perdas de receitas e, como tal, devidos à Norscut e os restantes 197,0 milhões de euros relacionados com o aumento dos custos de construção e como tal devidos ao empreiteiro da obra.

No âmbito deste acordo a Norscut contratou, no início de Agosto, um financiamento adicional pelo prazo de 18 meses, equivalente ao montante da indemnização acordada (291,9 milhões) e garantido (valor nominal e juros) pelo Estado Português. O objectivo é chegar a um acordo com o Estado Português, antes do vencimento deste financiamento, para o alargamento do prazo de concessão ou para a tomada de medidas alternativas e, ao mesmo tempo refinar a dívida total (valor inicial da dívida e financiamento adicional). Caso não se verifiquem estas condições, o Estado Português será responsável pelo pagamento do valor nominal e juros deste financiamento adicional na respectiva data de vencimento.

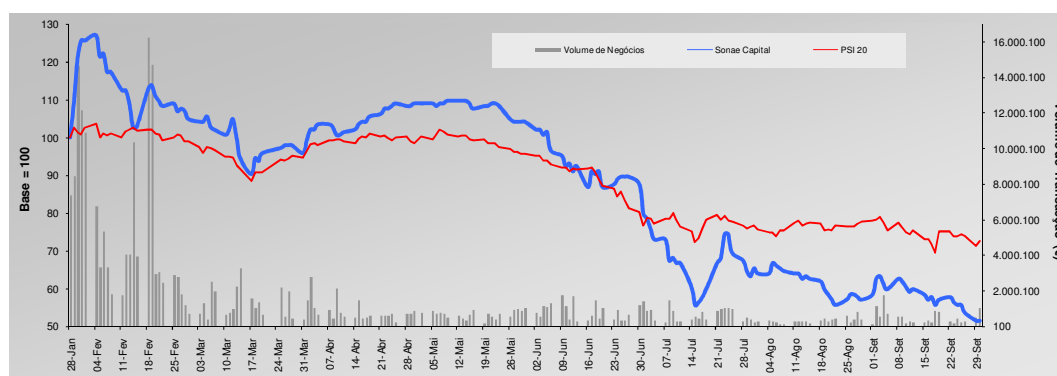
3.10. Sonae Indústria

A Sonae Indústria é um produtor mundial de painéis de madeira e as suas acções estão admitidas à negociação na Euronext Lisbon.

A 30 de Setembro, a Sonae Capital detinha uma participação de 7,611% na Sonae Indústria, SGPS, SA, tendo aumentado a sua posição de 6,801% através da aquisição de 1.134.278 acções adicionais durante o terceiro trimestre. Este aumento está ancorado na convicção de que o preço das acções foi sobre penalizado durante os últimos meses, constituindo portanto, uma oportunidade para reforçar a participação. À data do presente relatório, a participação na Sonae Indústria, SGPS, SA é de 10.984.164 acções representativas de 7,846% do seu capital social. O investimento adicional totalizou 3,4 milhões de euros.

Tendo em conta o preço de fecho da Sonae Indústria em 30 de Setembro de 2008, 2,195 euros, o valor de mercado desta participação foi de 23,4 milhões de euros.

4. Comportamento Bolsista



Fonte: Euronext Lisbon

As acções da Sonae Capital foram admitidas à negociação na Euronext Lisbon em 28 de Janeiro de 2008. Desde essa data e até ao final de Setembro, o preço das acções da Sonae Capital diminuiu 48,6%. No mesmo período, o índice de referência na Bolsa Portuguesa (PSI-20) diminuiu 27,6%.

Em Junho, a acção da Sonae Capital integrou a lista de espera do PSI-20 emitida pela NYSE EURONEXT, tendo-se mantido na lista desde então.

Cotação de Fecho:	Data	€
- Início do Período	28-Jan-08	1,44
- Final do Terceiro Trimestre	30-Set-08	0,74
- Dia anterior à apresentação de resultados	11-Nov-08	0,73
- Máximo	04-Fev-08	1,83
- Mínimo	30-Set-08	0,74

**Quantidade Média Diária Transaccionada
(até 30 de Setembro de 2008):** 1.028.817

Fonte: Euronext Lisbon

Durante o terceiro trimestre do ano, foram comunicados ao mercado os seguintes factos (para a versão completa destes comunicados visitar a página de Relações com Investidores na página da Sonae Capital na Internet):

- 27 Agosto 2008
Comunicado de resultados do primeiro semestre de 2008.
- 2 Setembro 2008
Comunicado da conclusão da venda da Choice Car, SGPS, SA. O preço de venda foi de 12,5 milhões de euros com o correspondente ganho de 9 milhões de euros nos resultados consolidados da Sonae Capital em 2008.
- 17 Setembro 2008
Sonae Capital informa sobre a alteração da composição do Conselho Fiscal.
- 30 Setembro 2008
Sonae Capital informa sobre o aumento (de 25% para 36%) da participação na Norscut – Concessionária de Auto-Estradas, SA.



Glossário

ABC (Área Bruta de Construção) = Área medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores.

Capex = Investimento em activos fixos.

Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).

CPCV = Contratos Promessa de Compra e Venda.

Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.

Receita Média = Receitas de alojamento / Número de quartos vendidos.

Rácio de Cobertura de Juros = EBITDA / Juros Líquidos Suportados.

Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.

UNOP (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão) = Unidades operativas conforme estabelecido pelo Plano de Urbanização de Tróia através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2000.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
30 DE SETEMBRO DE 2008

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	Variação de perímetro (Grupo Plysorol)		Pró-forma ²	Pró-forma ¹	31.12.2007	31.12.2007
		30.09.2008	30.09.2008	30.09.2008	31.12.2007		
ACTIVOS NÃO CORRENTES:							
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	8	427.637.027	28.944.371	398.692.656	328.841.785	329.842.000	
Diferenças de consolidação	9	61.766.621	-	61.766.621	62.517.465	63.796.454	
Investimentos	10	50.517.493	1.524	50.515.969	96.171.935	96.171.935	
Impostos diferidos activos	13	17.495.861	-	17.495.861	14.117.740	14.320.920	
Outros activos não correntes	11	22.786.715	343.901	22.442.814	19.943.811	24.318.632	
Total de activos não correntes		580.203.717	29.289.796	550.913.921	521.592.736	528.449.941	
ACTIVOS CORRENTES:							
Existências		204.107.241	18.663.103	185.444.138	142.074.734	143.489.662	
Clientes e outros activos correntes	12	118.459.252	25.802.427	92.656.825	83.787.980	100.924.346	
Investimentos detidos para negociação		346.969	-	346.969	499	499	
Caixa e equivalentes de caixa	14	6.223.987	1.384.219	4.839.768	43.956.550	44.333.841	
Total de activos correntes		329.137.449	45.849.749	283.287.700	269.819.763	288.748.348	
TOTAL DO ACTIVO		909.341.166	75.139.545	834.201.621	791.412.499	817.198.289	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
CAPITAL PRÓPRIO:							
Capital social	15	250.000.000	-	250.000.000	250.000.000	250.000.000	
Reservas e resultados transitados		45.843.900	(9.376.488)	55.220.388	58.085.731	91.854.242	
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		32.168.530	(3.230.293)	35.398.823	8.579.429	14.994.319	
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		328.012.430	(12.606.781)	340.619.211	316.665.160	356.848.561	
Interesses minoritários	16	33.961.538	(8.619.522)	42.581.060	36.758.832	36.758.832	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		361.973.968	(21.226.303)	383.200.271	353.423.992	393.607.393	
PASSIVO:							
PASSIVO NÃO CORRENTE:							
Empréstimos	17	152.788.080	1.578.783	151.209.297	191.453.586	191.453.586	
Outros passivos não correntes	19	66.213.828	40.673.598	25.540.230	34.461.335	39.150.435	
Impostos diferidos passivos	13	2.615.353	-	2.615.353	2.307.082	7.526.370	
Provisões	22	13.237.040	4.431.299	8.805.741	11.442.155	16.654.464	
Total de passivos não correntes		234.854.301	46.683.680	188.170.621	239.664.158	254.784.855	
PASSIVO CORRENTE:							
Empréstimos	17	137.694.729	12.313.596	125.381.133	24.751.003	24.751.003	
Fornecedores e outros passivos	21	173.335.666	37.368.572	135.967.094	169.757.882	140.239.574	
Provisões	22	1.482.502	-	1.482.502	3.815.464	3.815.464	
Total de passivos correntes		312.512.897	49.682.168	262.830.729	198.324.349	168.806.041	
TOTAL DO PASSIVO		547.367.198	96.365.848	451.001.350	437.988.507	423.590.896	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		909.341.166	75.139.545	834.201.621	791.412.499	817.198.289	

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

1) Actividades continuadas (exclusão da Contacto - Sociedade de Construções, SA)

2) Excluindo o Grupo Plysorol, para permitir comparação com Pro-forma do período homólogo de 2007

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS 3º TRIMESTRES DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

Notas	3º Trimestre 08		3º Trimestre 07	
		Variação de perímetro (Grupo Plysorol)	Pró-forma ²	Pró-forma ¹
Proveitos operacionais:				
Vendas	40.533.143	20.297.949	20.235.194	23.843.177
Prestações de serviços	30.476.330	9.751	30.466.579	26.852.483
Outros proveitos operacionais	2.771.869	513.532	2.258.337	2.065.892
Total de proveitos operacionais	73.781.342	20.821.232	52.960.110	52.761.552
Custos operacionais				
Custo das vendas	(26.819.766)	(11.150.858)	(15.668.908)	(14.954.150)
Variação da produção	20.657.493	(703.500)	21.360.993	7.173.982
Fornecimentos e serviços externos	(52.783.867)	(6.529.311)	(46.254.556)	(29.766.968)
Custos com o pessoal	(15.828.427)	(4.857.596)	(10.970.831)	(9.600.844)
Amortizações e depreciações	(3.908.725)	(1.104.062)	(2.804.663)	(1.840.172)
Provisões e perdas por imparidade	51.007	4.594	46.413	(10.122)
Outros custos operacionais	(2.771.751)	(912.746)	(1.859.005)	(1.182.469)
Total de custos operacionais	(81.404.036)	(25.253.479)	(56.150.557)	(50.180.743)
Resultados operacionais	(7.622.694)	(4.432.247)	(3.190.447)	2.580.809
Custos e perdas financeiras				
	(5.227.603)	(1.055.958)	(4.171.645)	(4.838.161)
Proveitos e ganhos financeiros	860.498	170.072	690.426	1.029.118
Resultados financeiros	(4.367.105)	(885.886)	(3.481.219)	(3.809.043)
Resultados relativos a empresas associadas	(1.162.751)	-	(1.162.751)	1.691.894
Resultados relativos a investimentos	10.746.549	-	10.746.549	5.607.884
Resultado antes de impostos	(2.406.001)	(5.318.133)	2.912.132	6.071.544
Imposto sobre o rendimento	229.907	(78.148)	308.055	(792.333)
Resultado depois de impostos	(2.176.094)	(5.396.281)	3.220.187	5.279.211
Resultado consolidado do exercício	(2.176.094)	(5.396.281)	3.220.187	5.279.211
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(587.235)	(3.230.293)	2.643.058	4.881.034
Interesses minoritários	(1.588.859)	(2.165.988)	577.129	398.177
Resultados por acção				
Básico	(0,002349)	(0,012921)	0,010572	0,019524
Diluído	(0,002349)	(0,012921)	0,010572	0,019524

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas

1) Actividades continuadas (exclusão da Contacto - Sociedade de Construções, SA

2) Excluindo o Grupo Plysorol, para permitir comparação com Pro-forma do período homólogo de 2007

O Conselho de Administração

-

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

Notas	30.09.2008			30.09.2007
	Total Acumulado	Variação de perímetro (Grupo Plysorol)	Pró-forma ²	Pró-forma ¹
Proveitos operacionais:				
Vendas	80.664.811	20.297.949	60.366.862	60.443.174
Prestações de serviços	83.141.043	9.751	83.131.292	76.697.123
Outros proveitos operacionais	5.422.638	513.532	4.909.106	4.477.550
Total de proveitos operacionais	169.228.492	20.821.232	148.407.260	141.617.847
Custos operacionais				
Custo das vendas	(49.681.434)	(11.150.858)	(38.530.576)	(36.977.658)
Variação da produção	47.431.849	(703.500)	48.135.349	26.445.731
Fornecimentos e serviços externos	(128.282.155)	(6.529.311)	(121.752.844)	(93.080.167)
Custos com o pessoal	(37.933.427)	(4.857.596)	(33.075.831)	(28.552.374)
Amortizações e depreciações	(8.045.121)	(1.104.062)	(6.941.059)	(5.316.051)
Provisões e perdas por imparidade	(2.848.523)	4.594	(2.853.117)	(210.936)
Outros custos operacionais	(5.230.709)	(912.746)	(4.317.963)	(4.646.620)
Total de custos operacionais	(184.589.520)	(25.253.479)	(159.336.041)	(142.338.075)
Resultados operacionais	(15.361.028)	(4.432.247)	(10.928.781)	(720.228)
Custos e perdas financeiras				
Proveitos e ganhos financeiros	(12.188.263)	(1.055.958)	(11.132.305)	(12.347.543)
Resultados financeiros	2.594.348	170.072	2.424.276	4.016.211
Resultados relativos a empresas associadas	(9.593.915)	(885.886)	(8.708.029)	(8.331.332)
Resultados relativos a investimentos	(3.060.989)	-	(3.060.989)	698.219
Resultado antes de impostos	59.638.262	-	59.638.262	9.579.315
Imposto sobre o rendimento	31.622.330	(5.318.133)	36.940.463	1.225.974
Resultado depois de impostos	(493.298)	(78.148)	(415.150)	2.615.519
Resultado consolidado do exercício	31.129.032	(5.396.281)	36.525.313	3.841.493
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	32.168.530	(3.230.293)	35.398.823	3.554.787
Interesses minoritários	(1.039.498)	(2.165.988)	1.126.490	286.706
Resultados por acção				
Básico	0,128674	(0,012921)	0,141595	0,014219
Diluído	0,128674	(0,012921)	0,141595	0,014219

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas

1) Actividades continuadas (exclusão da Contacto - Sociedade de Construções, SA

2) Excluindo o Grupo Plysorol, para permitir comparação com Pro-forma do período homólogo de 2007

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital				Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	250.000.000	(10.979.229)	(6.166.995)	232.853.776	18.876.352	251.730.128
Aplicação do resultado consolidado de 2006:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	(6.166.995)	6.166.995	-	-	-
Variação nas reservas						
De conversão	-	148.260	-	148.260	32.188	180.448
De cobertura e justo valor	-	(5.903.122)	-	(5.903.122)	-	(5.903.122)
De alienação de filiais e associadas	-	11.638.451	-	11.638.451	-	11.638.451
De aquisição e aumento capital de filiais e associadas	-	(4.311.388)	-	(4.311.388)	15.163.876	10.852.488
Outras variações	-	(2.127.670)	-	(2.127.670)	721.180	(1.406.490)
Resultado consolidado líquido do período findo em 30 de Setembro de 2007	-	-	3.554.787	3.554.787	286.706	3.841.493
Saldo em 30 de Setembro de 2007 ¹	<u>250.000.000</u>	<u>(17.701.693)</u>	<u>3.554.787</u>	<u>235.853.094</u>	<u>35.080.302</u>	<u>270.933.396</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	250.000.000	98.269.130	8.579.431	356.848.561	36.758.832	393.607.393
Aplicação do resultado consolidado de 2007:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	8.579.431	(8.579.431)	-	-	-
Variação nas reservas						
De conversão	-	(537.820)	-	(537.820)	(26.828)	(564.648)
De cobertura e justo valor	10	(42.484.200)	-	(42.484.200)	-	(42.484.200)
Outras variações	-	(17.982.641)	-	(17.982.641)	(1.730.968)	(19.713.609)
Resultado consolidado líquido do período findo em 30 de Setembro de 2008	-	-	32.168.530	32.168.530	(1.039.498)	31.129.032
Saldo em 30 de Setembro de 2008	<u>250.000.000</u>	<u>45.843.900</u>	<u>32.168.530</u>	<u>328.012.430</u>	<u>33.961.538</u>	<u>361.973.968</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas

1) Capitais Próprios Pro-Forma (exclusão da empresa Contacto - Sociedade de Construções, SA)

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

		Pró-forma ¹	
	Notas	30.09.2008	30.09.2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		161.709.304	154.467.055
Pagamentos a fornecedores		(167.026.866)	(133.090.812)
Pagamentos ao pessoal		(36.983.506)	(27.975.343)
Fluxos gerados pelas operações		<u>(42.301.068)</u>	<u>(6.599.100)</u>
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(3.312.423)	(4.092.990)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		<u>(1.069.957)</u>	<u>2.296.345</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(46.683.448)</u>	<u>(8.395.745)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		103.499.963	30.397.922
Imobilizações corpóreas		4.181.018	1.961.255
Imobilizações incorpóreas		8.906	
Juros e proveitos similares		1.579.135	4.295.412
Empréstimos concedidos		1.864.392	70.717.701
Dividendos		<u>2.829.840</u>	<u>2.675.195</u>
		<u>113.963.254</u>	<u>110.047.485</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(7.517.544)	(79.007.972)
Imobilizações corpóreas		(69.862.768)	(72.027.420)
Imobilizações incorpóreas		(325.484)	(106.690)
Empréstimos concedidos		(12.141.661)	(25.002.485)
Outros		<u>(101.069)</u>	<u>612</u>
		<u>(89.948.526)</u>	<u>(176.143.955)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>24.014.728</u>	<u>(66.096.470)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		201.224.728	199.684.265
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		212.500	30.232.577
Outros		<u>200.000</u>	<u>62.500</u>
		<u>201.637.228</u>	<u>229.979.342</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(206.759.362)	(129.346.137)
Juros e custos similares		(11.502.530)	(10.380.922)
Outros			<u>(30.627)</u>
		<u>(218.261.892)</u>	<u>(139.757.686)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(16.624.664)</u>	<u>90.221.656</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(39.293.384)</u>	<u>15.729.441</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>409.253</u>	<u>187.863</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	<u>41.383.143</u>	<u>13.086.954</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	<u>1.680.506</u>	<u>28.628.532</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

1) Actividades continuadas (exclusão da Contacto - Sociedade de Construções, SA)

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 (“Grupo Sonae Capital”) e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital encontra-se reorganizada de acordo com o seu objectivo estratégico, assente no desenvolvimento de dois ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através da promoção, gestão e comercialização de resorts turísticos, no sector imobiliário, através da promoção e comercialização de residencial de alta qualidade, no sector hoteleiro, através da detenção e gestão de unidades hoteleiras, e no sector dos serviços, nos segmentos de restauração, catering e gestão de eventos, e health & fitness;
- A segunda área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA (anteriormente denominada Publimeios, SGPS, SA) vocacionada para o investimento em participações em três vertentes: identificação de novas oportunidades de negócio em sectores emergentes ou em reestruturação; detenção e gestão de negócios com potencial de desenvolvimento futuro, sempre que adequado, em parceria com operadores especializados; e a gestão de uma carteira de participações de cariz financeiro.

1.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas Pró-forma

Conforme definido na norma internacional IFRS 5, e de modo a assegurar a comparabilidade entre 2008 e 2007, nas demonstrações de resultados consolidados e dos fluxos de caixa consolidados são apresentadas demonstrações financeiras pró-forma para o período de Setembro de 2007 elaboradas com base nos pressupostos já anteriormente considerados nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007. Assim, as demonstrações financeiras consolidadas comparativas reportadas a 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Setembro de 2007, reflectem os efeitos da alienação da Contacto - Sociedade de Construções, SA.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2008.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Turismo					
4) Águas Furtadas - Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aquapraia-Investimentos Turísticos, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a) Porto	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	a) Maia	57,84%	57,84%	57,84%	57,84%
Golf Time - Golfe e Inv.Turísticos, SA	a) Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Imoarea Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imobiliária da Cacela, SA	a) Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliaria, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação - Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo - Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Troia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magio - Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6) Partnergiro-Empreendimentos Turísticos, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a) Maia	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Praedium II-Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium III-Serviços Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6) Promosedas-Prom.Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a) Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a) Porto	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
Solinca III-Desporto e Saúde, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Malaga, SL	a) Malaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solltroia-Imob.de Urb.Turismo de Troia, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo Gestão e Serviços, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a) Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	100,00%
1) Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	87,74%	87,74%	100,00%	100,00%
1) Spinveste-Gestão Imobiliária SGLI, SA	a)	Porto	87,74%	87,74%	100,00%	100,00%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Troia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	-	-
2) Troia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	-	-
Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Spred

Atlantic Ferries - Traf. Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4) Contacto - Sociedade de Construções, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde - Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2) Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, S.A.	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-
5) Elmo SGPS, SA	a)	Maia	60,00%	60,00%	-	-
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Integrum-Edifícios Sustentáveis, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Invsauúde - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
5) Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,99%	59,99%	-	-
PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
5) Placage d'Okoumé du Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,88%	59,93%	-	-
5) Plysolrol, SAS	a)	Niort (França)	100,00%	60,00%	-	-
Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SC Insurance Risks Services, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selfrio,SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Spinarq, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Textil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	90,37%	90,37%

Outras

DMJB, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	100,00%	100,00%
Pargeste SGPS, SA		Maia	89,99%	89,99%	89,99%	89,99%
Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-Consultadoria,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-S.G.P.S., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Financial Participations, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos;

- 1) Alienação a 31 de Março de 2008, de 12,25% da participação financeira;
- 2) Filial constituída ou adquirida no período;
- 3) Filial incluída no segmento Spred, no período anterior;
- 4) Filial alienada no período;
- 5) Retoma no período do controlo da sociedade e de todas as suas participadas;
- 6) Filial dissolvida no período.

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007		30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
		Directo	Total	Directo	Total		
Turismo							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	891.238	-
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Sociedade Imobiliária Troia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	450.176	450.631
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Spred							
1) 2) CarPlus – Comércio de Automóveis, SA	Vila Nova de Gaia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	681.396	567.259
Change, SGPS, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	1.759.828	2.035.846
1) 2) Choice Car - Comércio de Automóveis, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
2) Choice Car SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	3.750.798
Etablissement A. Mathe, SA	França	27,74%	27,74%	27,74%	27,74%	16.319	31.937
1) 2) Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1) 2) Guerin – Rent a Car (Dois), Lda	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila de Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	458.508	813.764
1) 2) Luso Assistência - Gestão de Acidentes, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	25,00%	25,00%	241.001	1.547.478
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	482.661
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	10.220.679	9.281.288
Total (Nota 10)						14.743.145	18.985.662

- 1) Sociedades detidas pela Choice Car SGPS, SA
 2) Associada alienada no período

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, com excepção dos valores relativos às filiais da Choice Car SGPS, SA identificadas em 1) que estão incorporadas no valor da Choice Car SGPS, SA.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Setembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Total de Activos	1.493.813.618	1.242.669.996
Total de Passivos	1.421.653.239	1.139.976.914
<hr/>		
	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007
Proveitos	111.734.904	169.915.629 1)
Custos	119.071.001	165.734.361 2)

- 1) Proveitos associados à empresa Choice Car S.G.P.S. e suas filiais no montante de 113.021.176€
 2) Custos associados à empresa Choice Car S.G.P.S. e suas filiais no montante de 111.932.432€

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007		30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
			Directo	Total	Directo	Total		
Turismo								
			79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
1)			-	-	50,00%	50,00%	-	-
			25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
			8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
			1,00%	1,00%	10,00%	10,00%	1	1.550.976
Spred								
2)			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	9.988.577	9.988.577
			2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
			15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
3)			7,60%	7,60%	6,80%	6,80%	23.390.127	63.320.071
			13,33%	13,33%	13,33%	13,33%	1.800.000	1.800.000
			7,14%	7,14%	-	-	37.500	-
							332.233	300.739
							35.774.348	77.186.273

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

- 1) Alienação, em 2007, da totalidade da participação.
- 2) Filial adquirida em 2007, em relação à qual existem opções de compra e de venda, não tendo por isso sido incluída no consolidado.
- 3) Mensurado a justo valor.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 10).

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alterações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008 foram as seguintes:

Entradas no perímetro de consolidação

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		30.Setembro.2008	
		Directo	Total
Turismo			
		100,00%	100,00%
		100,00%	100,00%
Spred			
		100,00%	100,00%
1)		60,00%	60,00%
		100,00%	100,00%
1)		99,99%	59,99%
1)		99,88%	59,93%
1)		100,00%	60,00%

1) A entrada da Elmo SGPS, SA e suas filiais decorre da retoma do controlo dessas sociedades que foi anunciada em 5 de Maio de 2008 e foi referida a 30 de Junho de 2008 em virtude de não estar disponível informação financeira em data mais próxima da data do anúncio. Por esse motivo a Demonstração consolidada de Resultados e a Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa foram afectadas pela entrada da ELMO e suas filiais, apenas no período decorrente entre Junho e Setembro de 2008.

O impacto destas empresas, nas correspondentes datas de entrada, nos activos líquidos, foi o seguinte:

	Grupo Plysorol	Outras	Total Entradas
Activos líquidos			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	29.848.791	151.543	30.000.334
Outros activos	55.880.276	227.743	56.108.019
Caixa e equivalentes a caixa	1.949.364	158.221	2.107.585
Empréstimos	(13.951.858)	-	(13.951.858)
Outros passivos	(89.525.340)	(193.408)	(89.718.748)
	<u>(15.798.767)</u>	<u>344.099</u>	<u>(15.454.668)</u>

O impacto destas empresas, nas correspondentes datas de entrada, na demonstração de resultados foi o seguinte (conforme referido acima o Grupo Plysorol não afectou à entrada a demonstração de resultados):

	Data da entrada
Proveitos Operacionais	357.625
Custos Operacionais	410.806
Resultado Financeiro	(692)
Resultado antes impostos	325.031
Imposto sobre o rendimento	93.348
Resultado líquido	<u>231.683</u>

Saídas no perímetro de consolidação

As alienações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		na data da alienação	
		Directo	Total
Spred			
Contacto - Sociedade de Construções, SA	Porto	100,00%	100,00%
Águas Furtadas - Imobiliária, SA	Matosinhos	100,00%	87,74%

Os activos líquidos das filiais alienadas nas datas da alienação são os seguintes:

	CONTACTO	ÁGUAS FURTADAS	TOTAL
	31.Dezembro.2007	30.Junho.2008	ALIENAÇÕES
Activos líquidos alienados			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	283.817	-	283.817
Outros activos	102.717.889	1.412.049	104.129.938
Caixa e equivalentes a caixa	378.941	149	379.090
Empréstimos	-	-	-
Outros passivos	(69.521.129)	(1.439.345)	(70.960.474)
	<u>33.859.518</u>	<u>(27.147)</u>	<u>33.832.371</u>
Diferenças de consolidação positivas (Nota 9)	1.278.898	-	1.278.898
	<u>35.138.416</u>	<u>(27.147)</u>	<u>35.111.269</u>
Ganho/(Perda) na alienação	46.361.584	103.763	46.465.347
Preço da alienação	<u>81.500.000</u>	<u>76.616</u>	<u>81.576.616</u>
Recebimentos efectivados	81.500.000	76.616	81.576.616
Montantes a receber no futuro	-	-	-
	<u>81.500.000</u>	<u>76.616</u>	<u>81.576.616</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação			
Recebimentos efectivados	81.500.000	76.616	81.576.616
Caixa e equivalentes de caixa alienados	(378.941)	(149)	(379.090)
	<u>81.121.059</u>	<u>76.467</u>	<u>81.197.526</u>

8. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008, o movimento no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				Total corpóreo
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras		
			imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	243.070.156	73.812.265	4.358.727	78.619.871	399.861.019
Variações do perímetro (entradas)	25.639.505	51.561.827	7.787.934	329.051	85.318.317
Variações do perímetro (saídas)	(546.763)	(5.380.672)	(802.170)	-	(6.729.605)
Investimento	16.177.156	313.315	51.617	62.432.998	78.975.086
Desinvestimento	(1.180.852)	(2.557.450)	(105.024)	(1.590.063)	(5.433.189)
Variações cambiais	(18.011)	(2.492)	(2.511)	-	(23.014)
Transferências	(10.944.412)	30.397.395	(2.767.473)	(13.494.599)	3.190.911
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	272.196.979	148.144.188	8.521.100	126.297.258	555.159.525
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	34.337.745	33.438.181	3.055.187	-	70.831.113
Variações do perímetro (entradas)	16.054.207	34.742.595	5.465.998	-	56.262.800
Variações do perímetro (saídas)	(109.841)	(5.122.628)	(454.546)	-	(5.687.015)
Depreciações e perdas de imparidade do período	2.859.533	4.851.226	103.151	-	7.813.910
Desinvestimento	(302.598)	(1.891.488)	(201.911)	-	(2.395.997)
Variações cambiais	(3.971)	(2.243)	(447)	-	(6.661)
Transferências	1.491.303	(1.322.948)	1.880.141	-	2.048.496
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	54.326.378	64.692.695	9.847.573	-	128.866.646
Valor líquido a 30 de Setembro de 2008	217.870.601	83.451.493	(1.326.473)	126.297.258	426.292.879

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em Curso” referem-se aos seguintes projectos:

Troia	59.949.855
Remodelação do Aparthotel Aqualuz	3.818.732
Construção dos ferries	9.491.183
Marina de Troia	100.483
Remodelação do Pólo da Boavista	2.328.522
Remodelação e requalificação de Hotéis em Tróia	26.081.121
Construções em curso na Maia (Parque de Negócios)	21.125.756
Outros	3.401.606
	<u>126.297.258</u>

	Imobilizações incorpóreas			Total incorpóreo
	Propriedade industrial	Outras		
		imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	691.162	2.495.880	57.341	3.244.383
Variações do perímetro (entradas)	7.082.818	-	-	7.082.818
Variações do perímetro (saídas)	(8.557)	-	-	(8.557)
Investimento	115.805	16.282	53.952	186.039
Desinvestimento	(24.362)	(44.245)	(12.735)	(81.342)
Variações cambiais	-	(1.316)	-	(1.316)
Transferências	(4.627.392)	93.464	(30.951)	(4.564.879)
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	3.229.474	2.560.065	67.607	5.857.146
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	386.648	2.045.641	-	2.432.289
Variações do perímetro (entradas)	6.135.009	-	-	6.135.009
Variações do perímetro (saídas)	-	-	-	-
Depreciações e perdas de imparidade do período	72.345	135.153	-	207.498
Desinvestimento	(24.362)	(37.516)	-	(61.878)
Variações cambiais	-	(693)	-	(693)
Transferências	(4.111.305)	(87.922)	-	(4.199.227)
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	2.458.335	2.054.663	-	4.512.998
Valor líquido a 30 de Setembro de 2008	771.139	505.402	67.607	1.344.148

9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Setembro.2008
Valor Bruto:	
Saldo inicial	65.098.050
Aumentos por aquisições de filiais	39.869
Diminuições por alienações de filiais (Nota 7)	(1.278.898)
Diminuições por decréscimos de percentagem	(790.804)
Saldo final	<u>63.068.217</u>
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	<u>1.301.596</u>
Valor líquido	<u><u>61.766.621</u></u>

10. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2008 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30.Setembro.2008	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em associadas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	17.121.634	-
Aquisições durante o período	4.884.786	-
Alienações durante o período	(3.140.129)	-
Equivalência patrimonial	(9.325.344)	-
Transferências	3.338.170	-
Saldo em 30 de Setembro	<u>12.879.117</u>	-
Diferenças de consolidação transferidas para investimentos	1.864.028	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	-	-
<u>Investimentos em associadas (Nota 5)</u>	<u>14.743.145</u>	-
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	9.631.930	-
Aquisições durante o período	30.000	-
Alienações durante o período	(1.444.878)	-
Transferências	-	-
Saldo em 30 de Setembro	<u>8.217.052</u>	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(7.814.035)	-
	<u>403.017</u>	-
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	75.262.281	-
Aquisições durante o período	2.867.778	-
Alienações durante o período	(37.000)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	(42.760.222)	-
Transferências	-	-
Variações do perímetro (Grupo Plysorol)	38.494	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Setembro	<u>35.371.331</u>	-
<u>Outros investimentos (Nota 6)</u>	<u>35.774.348</u>	-
	<u>50.517.493</u>	-

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 22) no valor de 424.327 euros.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de -3.060.989 euros em resultados relativos a empresas associadas e -6.264.355 euros de outras variações registadas em reservas.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	20.642.713	14.069.052
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	-	3.338.173
Outros	300.604	289.989
	20.943.317	17.697.214
Perdas por imparidade (Nota 22)	(270.489)	(270.489)
	20.672.828	17.426.725
Clientes e outros devedores		
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	4.921.250	5.510.000
Outros	1.367.386	1.899.477
	6.288.636	7.409.477
Perdas por imparidade (Nota 22)	(4.174.749)	(520.351)
	2.113.887	6.889.126
Estado e outros entes públicos	-	2.781
Outros activos não correntes	22.786.715	24.318.632

12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe Clientes e Outros activos correntes em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Clientes	48.981.126	56.040.609
Estado e outros entes públicos	14.742.528	19.444.523
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas		
Sit B3	2.559.886	2.485.702
Outros	138.460	6.090
	2.698.346	2.491.792
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	2.266.573	1.446.131
Outros devedores	13.531.664	9.762.822
Devedores por alienação de investimentos financeiros	34.085.089	35.056.077
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	87.504	15.348
Proveitos relativos a contratos de construção	-	1.790.984
Juros a receber	1.017.128	135.205
Custos diferidos - rendas	263.049	231.105
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	5.531.833	3.576.303
Outros activos correntes	1.159.957	1.862.601
	57.942.797	53.876.576
	124.364.797	131.853.500
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 22)	(31.707.972)	(30.929.154)
Variações do perímetro (Grupo Plysorol)	25.802.427	-
Clientes e outros activos correntes	118.459.252	100.924.346

Na rubrica de "Devedores por alienação de investimentos financeiros" em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os valores mais significativos correspondem à dívida da alienação da Grano Salis em 2006 (11.532.035 euros) e da alienação da Elmo, S.G.P.S., SA em 2007 (19.794.479 euros), esta última objecto de registo de perda de imparidade (Nota 22).

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Homogeneização de amortizações	512.697	-	317.067	49
Provisões e perdas por imparidade	-	203.180	3.367	5.219.288
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	2.110.693	2.174.715	1.511.184	1.510.830
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	783.735	795.849
Prejuízos fiscais reportáveis	14.176.417	11.589.253	-	-
Outros	696.054	353.772	-	354
	17.495.861	14.320.920	2.615.353	7.526.370

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	168.073	42.018	2008	1.209.557	302.389	2008
Gerados em 2003	7.263.652	1.815.913	2009	9.126.348	2.281.587	2009
Gerados em 2004	6.153.960	1.538.490	2010	6.627.219	1.656.805	2010
Gerados em 2005	7.025.798	1.756.451	2011	7.025.798	1.756.449	2011
Gerados em 2006	11.702.529	2.925.632	2012	11.702.529	2.925.632	2012
Gerados em 2007	6.273.419	1.568.355	2013	8.743.671	2.185.919	2013
Gerados em 2008	16.196.344	4.049.086	2014	-	-	
	54.783.775	13.695.945		44.435.122	11.108.780	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	1.453.780	480.473		1.453.780	480.473	
	1.453.780	480.473		1.453.780	480.473	
	56.237.555	14.176.418		45.888.902	11.589.253	

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Setembro de 2008 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 141.465.403 euros, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	25.724.254	6.431.066	2008	36.487.545	9.121.887	2008
Gerados em 2003	11.400.023	2.850.006	2009	13.379.146	3.344.787	2009
Gerados em 2004	5.094.425	1.273.607	2010	5.065.719	1.266.430	2010
Gerados em 2005	9.134.212	2.283.554	2011	7.726.020	1.931.505	2011
Gerados em 2006	13.999.408	3.499.854	2012	13.437.053	3.359.264	2012
Gerados em 2007	23.161.623	5.790.404	2013	22.867.073	5.716.767	2013
Gerados em 2008	35.553.232	8.888.309	2014	-	-	
	124.067.177	31.016.800		98.962.556	24.740.640	
Sem limite de data de utilização						
	4.011.002	1.336.867		4.849.357	1.616.291	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	13.387.224	3.929.597		11.525.185	3.403.077	
	17.398.226	5.266.464		16.374.542	5.019.368	
	141.465.403	36.283.264		115.337.098	29.760.008	

Em 30 de Setembro de 2008 existem prejuízos fiscais reportáveis em empresas do Grupo Plysorol no montante de 21.880.513 euros, não considerados nesta nota.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Numerário	217.696	183.580
Depósitos bancários	3.207.338	43.040.144
Aplicações de tesouraria	849.588	1.110.117
	4.274.622	44.333.841
Descobertos bancários	(2.594.116)	(2.950.698)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	1.680.506	41.383.143
Caixa e equivalentes de caixa	4.839.768	44.333.841
Caixa e Equivalentes de caixa - Variações do perímetro (Grupo Plysorol)	1.384.219	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	6.223.987	44.333.841
Descobertos bancários	(2.594.116)	(2.950.698)
Descobertos bancários - Variações do perímetro (Grupo Plysorol)	(11.894.327)	-
Descobertos bancários (Nota 17)	(14.488.443)	(2.950.698)

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos correntes.

15. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

16. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Setembro 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 foram os seguintes:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Saldo inicial em 1 de Janeiro	36.758.832	18.876.352
Varição de percentagem por aquisição / aumento capital	-	17.108.025
Varição resultante da conversão cambial	(26.828)	(22.328)
Varição de percentagem por alienação parcial de filiais	4.385.813	-
Variações do perímetro (Grupo Plysorol)	(6.340.087)	-
Outras variações	223.306	(57.033)
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	(1.039.498)	853.816
Saldo final	33.961.538	36.758.832

17. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007			Vencimento
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários							
Sonae Capital SGPS - papel comercial	30.000.000	-	30.000.000	-	-	-	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial	60.000.000	2.000.000	-	-	-	-	Mar/2013
Sonae Capital SGPS	12.000.000	7.000.000	-	-	-	-	Set/2009
a) d) Sonae Turismo - papel comercial	110.000.000	-	-	110.000.000	-	109.999.989	Ago/2009
b) f) SC, SGPS - papel Comercial	110.000.000	109.999.989	-	-	-	-	Ago/2009
e) Praedium SGPS - papel comercial	-	-	-	7.500.000	1.250.000	-	Ago/2008
c) Imoferro	-	-	-	6.983.171	122.295	6.529.175	Mai/2027
Invesaúde	1.000.000	500.000	500.000	2.000.000	250.000	1.250.000	Ago/2010
d) SC-Insurance and Risk Services-pap comercial	-	-	-	1.977.175	1.977.175	-	Fev/2008
Selfrio Engenharia	5.600.000	1.400.000	4.200.000	3.850.000	1.068.750	2.781.250	Mai/2012
Outros	-	470.568	1.747.850	-	93.474	2.150.000	
		121.370.557	36.447.850		4.761.694	122.710.414	
Descobertos bancários (Nota 14)		14.488.443	-		2.952.348	-	
Empréstimos bancários		135.859.000	36.447.850		7.714.042	122.710.414	
Empréstimos por Obrigações							
Obrigações Sonae Capital 2007/2012		-	20.000.000		-	20.000.000	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2007/2012		-	30.000.000		-	30.000.000	Dez/2012
d) Obrigações SC-Insurance		-	-		15.000.000	-	
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018		-	50.000.000		-	-	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos		-	(1.030.431)		-	(234.000)	
Empréstimos por Obrigações		-	98.969.569		15.000.000	49.766.000	
Outros empréstimos		-	-		176.635	250.577	
Instrumentos Derivados		-	-		-	-	
Credores por locações financeiras		1.835.729	17.370.661		1.860.326	18.726.595	
		137.694.729	152.788.080		24.751.003	191.453.586	

- a) Em regime de co-solidariedade com a SC, SGPS, SA.
b) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
c) Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre o imóvel propriedade desta filial; este empréstimo foi integralmente reembolsado em 9 de Maio de 2008.
d) Estes financiamentos foram inteiramente reembolsados em Janeiro e Fevereiro de 2008.
e) Este empréstimo terminou antecipadamente a 20 Junho de 2008.
f) Contrato com possibilidade de renovação por um período adicional de 2 anos.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, S.A., 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 03 de Março de 2016

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de spreads que variam entre 0,50% e 0,95%.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 ^{a)}	137.694.729	14.326.872	24.751.003	5.130.659
N+2	5.566.246	8.768.377	114.359.681	4.293.458
N+3	23.494.738	8.593.217	24.155.400	4.071.652
N+4	2.623.649	8.411.409	3.683.383	2.774.451
N+5	60.878.159	6.903.755	31.732.355	2.596.855
Após N+5	61.255.718	17.132.263	17.756.767	6.532.429
	291.513.240	64.135.893	216.438.590	25.399.505

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Setembro de 2008, respeitam, fundamentalmente, a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 50.000.000 euros cujo justo valor líquido ascendia a 346.470 euros. Em 30 de Setembro de 2008 todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- "Matching" entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- "Matching" perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de "rating" atribuída por empresas de "rating" de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Derivados de cobertura				
Taxa de juro	346.470	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>346.470</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar a empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.323.720	2.323.820
Outros	700.002	617.000
	<u>3.023.722</u>	<u>2.940.820</u>
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.462	30.141.462
Garantias de fornecedores	-	4.672.100
Fornecedores de Imobilizado	1.348.461	1.387.500
Outros	131.585	8.553
	<u>31.621.508</u>	<u>36.209.615</u>
Variações do perímetro (Grupo Plysorol)		
Variação de perímetro	40.673.598	-
Eliminação de intra-grupo	(9.105.000)	-
Outros passivos não correntes	<u>66.213.828</u>	<u>39.150.435</u>

Em 30 de Setembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, a rubrica "Outros credores" inclui o montante de 30.141.462 euros, relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datado de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

20. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACCÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu, em 2007 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae, SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento. Em 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções Sonae, SGPS, SA foram convertidas em responsabilidades baseadas em acções Sonae Capital, SGPS, SA, tendo sido usadas na conversão as cotações de fecho das duas acções nessa data.

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Accções					
	2005	2008	0	-	573.543
	2006	2009	6	124.422	267.377
	2007	2010	5	82.545	218.103
	2008	2011	7	202.839	-
Total				409.806	1.059.023

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, correspondentes aos períodos decorridos até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Valor registado em custos com pessoal	(252.057)	559.369
Registado em reservas	464.971	265.126
	<u>212.914</u>	<u>824.495</u>
Registado em outros passivos	212.914	824.495
	<u>212.914</u>	<u>824.495</u>

21. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Fornecedores	42.001.144	62.517.417
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar a empresas relacionadas		
Outros	406.935	-
	<u>406.935</u>	<u>-</u>
Outros passivos correntes		
Fornecedores de imobilizado	13.060.872	5.009.524
Adiantamentos por conta de vendas	37.857.766	21.285.566
Adiantamentos de clientes	1.694.364	1.333.157
Outros credores	10.835.240	3.598.684
Estado e outros entes públicos	9.759.329	13.399.775
Acréscimo de custos relativos a contratos de construção	103.114	14.257.334
Custos com o pessoal	6.879.898	6.809.301
Encargos financeiros a liquidar	1.296.013	712.251
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	5.093.512	3.686.414
Outros fornecimentos e serviços externos	1.537.506	1.555.468
Outros passivos	5.441.401	6.074.683
	<u>93.559.015</u>	<u>77.722.157</u>
Variações do perímetro (Grupo Pylorol)	37.368.572	-
Fornecedores e outros passivos correntes	<u>173.335.666</u>	<u>140.239.574</u>

22. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Setembro de 2008 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2007	Aumentos	Diminuições	Var. do perímetro (Grupo Plysorol)	Saldo em 30.Setembro.2008
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 10)	28.720.049	106.097		(20.587.784)	8.238.362
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 11)	790.840	3.654.398		-	4.445.238
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 12)	30.929.153	1.697.769	(1.027.640)	108.690	31.707.972
Perdas por imparidade acumuladas em existências	7.474.353	208.361	(1.590.557)	1.026.857	7.119.014
Provisões não correntes	16.654.464	10.706	(7.932.739)	4.504.609	13.237.040
Provisões correntes	3.815.464	300.000	(2.873.653)	240.691	1.482.502
	<u>88.384.323</u>	<u>5.977.331</u>	<u>(13.424.589)</u>	<u>(14.706.937)</u>	<u>66.230.128</u>

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Garantias a clientes relativos a contratos de construção	-	4.697.502
Processos judiciais em curso	4.440.899	3.954.369
Outros	10.278.643	11.818.057
	<u>14.719.542</u>	<u>20.469.928</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

23. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	4.258.314	5.845.298
por processos judiciais em curso	318.846	2.696.996
por processos autárquicos em curso	5.706.053	5.887.208
Outras	59.288.388	74.799.709

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 5.672.602 euros em 30 de Setembro de 2008 (22.730.724 euros em 31 de Dezembro de 2007) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 37.632.049 euros em 30 de Setembro de 2008 (37.899.252 euros em 31 de Dezembro de 2007) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo;
- 186.153 euros em 30 de Setembro de 2008 (124.699 euros em 31 de Dezembro de 2007) como garantias prestadas a fornecedores para a construção dos ferries;
- 12.000.000 euros em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 como garantias prestadas na alienação da participação na Granosalis, SGPS, S.A..

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007
Transacções				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	226.877	986.786	262.865	856.273
Empresas associadas	193.999	296.423	830.545	1.011.853
Entidades parceiras e accionistas	54.771.970	46.069.999	6.122.969	5.445.694
	<u>55.192.846</u>	<u>47.353.208</u>	<u>7.216.379</u>	<u>7.313.820</u>
	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007
Transacções				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	1.152.465	-	-
Empresas associadas	994.409	3.863	-	71.777
Entidades parceiras e accionistas	18.059	963.173	118.340	6.905.555
	<u>1.012.468</u>	<u>2.119.501</u>	<u>118.340</u>	<u>6.977.332</u>
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Saldos				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	127.933	98.684	106.305	469.379
Empresas associadas	1.254.268	393.405	652.451	94.440
Entidades parceiras e accionistas	18.640.772	32.520.201	4.780.051	4.117.245
	<u>20.022.973</u>	<u>33.012.290</u>	<u>5.538.807</u>	<u>4.681.064</u>
	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Saldos				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	20.717.713	17.407.225
Entidades parceiras e accionistas	2.323.720	2.340.818	-	-
	<u>2.323.720</u>	<u>2.340.818</u>	<u>20.717.713</u>	<u>17.407.225</u>

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores existentes com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro 2008 e de 2007 são detalhados como segue:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007
Imposto corrente	3.383.383	3.317.985
Imposto diferido	(2.890.085)	(5.933.504)
	<u>493.298</u>	<u>(2.615.519)</u>

26. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 pode ser analisada como segue:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007
Resultados líquidos individuais agregados	72.704.556	(54.444.083)
Homogeneização de critérios	(8.942.264)	(8.244.691)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(40.464.917)	(7.076.296)
Equivalência patrimonial (Nota 10)	(3.060.989)	698.219
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(1.148.091)	(4.149.789)
Eliminação de provisões intra-grupo	(13.848.888)	(1.553.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	25.888.455	78.611.134
Outros	1.170	(1)
Resultado consolidado do período	<u>31.129.032</u>	<u>3.841.493</u>

27. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007
	Total acumulado	Total acumulado
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	32.168.530	3.554.787
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>32.168.530</u>	<u>3.554.787</u>
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,128674</u>	<u>0,014219</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 foram identificados como segmentos primários os seguintes negócios:

- Turismo
- Spred
- Holding

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 podem ser analisados como segue:

30.Setembro.2008					
	Turismo	Spred	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Proveitos operacionais					
Vendas	3.864.033	76.800.778	-	-	80.664.811
Prestações de serviços	30.714.587	52.278.007	148.449	-	83.141.043
Outros proveitos operacionais	2.306.969	2.977.612	138.057	-	5.422.638
	36.885.589	132.056.397	286.506	-	169.228.492
Proveitos intersegmentos	1.066.386	560.584	115.301	(1.742.271)	-
	37.951.975	132.616.981	401.807	(1.742.271)	169.228.492
Cash-flow operacional (EBITDA)	(5.784.196)	3.510.568	(2.950.308)	(98.857)	(5.322.793)
Amortizações e depreciações	(6.012.652)	(2.069.888)	(22.130)	59.549	(8.045.121)
Provisões e perdas por imparidade	(2.521.412)	(327.111)	-	-	(2.848.523)
Reversão de provisões e de perdas por imparidade ¹	728.838	76.805	50.000	(234)	855.409
Resultados operacionais (EBIT)	(13.589.422)	1.190.374 -	(2.922.438)	(39.542)	(15.361.028)
Resultados financeiros	(18.806.368)	(1.535.903)	10.744.520	3.836	(9.593.915)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	(3.060.989)	(3.060.989)
Resultados relativos a investimentos	1.385.651	55.336.503	2.916.108	-	59.638.262
Resultado antes de impostos	(31.010.139)	54.990.974	10.738.190	(3.096.695)	31.622.330
Imposto sobre o rendimento	2.026.116	(2.020.228)	(322.405)	(176.781)	(493.298)
Resultado Líquido	(28.984.023)	52.970.746	10.415.785	(3.273.476)	31.129.032
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe					32.168.530
- atribuível a interesses minoritários					(1.039.498)
30.Setembro.2007					
	Turismo	Spred	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Proveitos operacionais					
Vendas	8.469.159	51.974.014	-	-	60.443.173
Prestações de serviços	30.429.015	45.270.663	997.446	-	76.697.124
Outros proveitos operacionais	1.780.749	2.146.246	550.555	-	4.477.550
	40.678.923 -	99.390.923	1.548.001	-	141.617.847
Proveitos intersegmentos	1.057.259	150.487	150.237	(1.357.983)	-
	41.736.182 -	99.541.410 -	1.698.238	(1.357.983)	141.617.847
Cash-flow operacional (EBITDA)	293.341	5.736.246	(1.509.203)	-	4.520.384
Amortizações e depreciações	(4.578.399)	(722.202)	(75.000)	59.550	(5.316.051)
Provisões e perdas por imparidade	(109.746)	(101.190)	-	-	(210.936)
Reversão de provisões e de perdas por imparidade ¹	109.786	126.588	50.000	-	286.374
Resultados operacionais (EBIT)	(4.285.018)	5.039.442 -	(1.534.203)	59.550	(720.229)
Resultados financeiros	(13.257.740)	(744.613)	5.671.022	-	(8.331.331)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	698.219	698.219
Resultados relativos a investimentos	(5.708.755)	4.372.860	(44.865.503)	55.780.713	9.579.315
Resultado antes de impostos	(23.251.513)	8.667.689	(40.728.684)	56.538.482	1.225.974
Imposto sobre o rendimento	4.200.152	(1.385.190)	(199.443)	-	2.615.519
Resultado Líquido	(19.051.361)	7.282.499	(40.928.127)	56.538.482	3.841.493
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe					3.554.786
- atribuível a interesses minoritários					286.707

1) Valor incluído em Outros proveitos operacionais mas utilizado no cálculo do Cash-flow operacional (EBITDA).

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados em 30 de Setembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 podem ser analisados como segue:

30.Setembro.2008					
	Turismo	Spred	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Imobilizado					
Corpóreo e incorpóreo	369.492.197	58.093.207	51.623	-	427.637.027
Diferenças de consolidação	-	-	-	61.766.621	61.766.621
Investimentos	5.045.437	15.982.087	47.548.605	(18.058.636)	50.517.493
Activos por impostos diferidos	16.843.552	652.309	-	-	17.495.861
Outros activos	248.096.649	173.820.636	547.843.295	(624.407.373)	345.353.207
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	1.948.128	3.024.599	1.598.229	-	6.570.956
Total do activo	641.425.964	251.572.838	597.041.752	(580.699.388)	909.341.166
Passivos não correntes					
Empréstimos	3.051.548	20.766.963	128.969.569	-	152.788.080
Passivos por impostos diferidos	2.615.353	-	-	-	2.615.353
Outros passivos não correntes	464.420.582	117.512.586	8.723.393	(511.205.693)	79.450.868
Passivos correntes					
Empréstimos	2.080.970	16.613.775	118.999.984	-	137.694.729
Outros passivos correntes	154.545.633	90.141.922	45.455.508	(115.324.895)	174.818.168
Total do passivo	626.714.086	245.035.246	302.148.454	(626.530.588)	547.367.198
Investimento técnico	75.771.048	3.341.614	48.463	-	79.161.125
Dívida Bruta	5.132.517	37.380.739	247.969.552	-	290.482.808
Dívida Líquida	3.184.389	34.356.140	246.371.324	-	283.911.853
31.Dezembro.2007					
	Turismo	Spred	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Imobilizado					
Corpóreo e incorpóreo	302.435.989	26.830.791	575.220	-	329.842.000
Diferenças de consolidação	-	-	-	63.796.454	63.796.454
Investimentos	2.451.539	10.571.412	99.803.510	(16.654.526)	96.171.935
Activos por impostos diferidos	13.558.815	762.105	-	-	14.320.920
Outros activos	197.350.492	262.464.964	323.309.310	(514.392.126)	268.732.640
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	20.222.050	2.662.597	21.449.693	-	44.334.340
Total do activo	536.018.885	303.291.869	445.137.733	(467.250.198)	817.198.289
Passivos não correntes					
Empréstimos	120.455.895	21.231.691	49.766.000	-	191.453.586
Passivos por impostos diferidos	2.307.082	5.219.288	-	-	7.526.370
Outros passivos não correntes	224.906.319	63.900.370	8.723.393	(241.725.183)	55.804.899
Passivos correntes					
Empréstimos	3.597.104	21.153.900	-	-	24.751.004
Outros passivos correntes	224.273.698	99.070.392	95.414.547	(274.703.600)	144.055.037
Total do passivo	575.540.098	210.575.641	153.903.940	(516.428.783)	423.590.896
Investimento técnico	73.123.914	31.406.734	24.084	-	104.554.732
Dívida Bruta	124.052.999	42.385.591	49.766.000	-	216.204.590
Dívida Líquida	103.830.949	39.722.994	28.316.307	-	171.870.250

O endividamento líquido da "Holding" pode ser analisado como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Recursos		
Dívida ao Mercado	247.969.552	49.766.000
Disponibilidades	1.598.229	21.449.693
Endividamento Bancário Líquido	246.371.323	28.316.307
Turismo	695.000	5.320.000
Spred	2.475.000	1.191.600
Operações de Tesouraria Obtidas	3.170.000	6.511.600
Total de Recursos	249.541.323	34.827.907
Aplicações		
Turismo	481.197.789	271.501.584
Spred	49.106.936	36.695.533
Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas	530.304.725	308.197.117

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorrem eventos relevantes após a data das demonstrações financeiras e até á data da sua aprovação.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de Novembro de 2008.

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
30 DE SETEMBRO DE 2008

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas		5.945	-
Investimentos	4	382.638.253	382.638.253
Outros activos não correntes	5	74.749.000	49.749.000
Total de activos não correntes		457.393.198	432.387.253
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	14.159.684	23.901
Investimentos detidos para negociação	7	346.470	-
Caixa e equivalentes de caixa	8	11.225	1.363
Total de activos correntes		14.517.379	25.264
TOTAL DO ACTIVO		471.910.577	432.412.517
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Reservas de conversão, de cobertura e de justo valor		276.023	-
Outras reservas		132.638.253	132.638.253
Resultados transitados		(2.012)	-
Resultado líquido do período		(846.883)	(2.012)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		382.065.381	382.636.241
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	29.930.586	-
Empréstimos obrigacionistas	10	49.810.618	49.766.000
Total de passivos não correntes		79.741.204	49.766.000
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		4.464	800
Empréstimos bancários	10	9.000.000	-
Outras dívidas a terceiros	11	47.918	1.994
Estado e outros entes públicos		35.224	25
Outros passivos correntes	11	1.016.386	7.457
Total de passivos correntes		10.103.992	10.276
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		471.910.577	432.412.517

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2008	30. Setembro.2008
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		16.843	16.843
Total de proveitos operacionais		<u>16.843</u>	<u>16.843</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	12	(47.667)	(321.455)
Custos com o pessoal		(237.502)	(872.038)
Amortizações e depreciações		(660)	(1.981)
Outros custos operacionais		(6.096)	(28.091)
Total de custos operacionais		<u>(291.925)</u>	<u>(1.223.565)</u>
Resultados operacionais		<u>(275.082)</u>	<u>(1.206.722)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	13	1.447.480	3.528.189
Custos e perdas financeiras	13	<u>(1.246.629)</u>	<u>(3.167.798)</u>
Resultados financeiros		<u>200.851</u>	<u>360.391</u>
Resultado antes de impostos		<u>(74.231)</u>	<u>(846.331)</u>
Imposto sobre o rendimento		220	(552)
Resultado do período		<u>(74.011)</u>	<u>(846.883)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Ações Próprias	Prémios de Emissão	Prestações Suplementares	Reservas					Resultados acumulados	Resultado líquido	Total do Capital Próprio			
					Reservas legais	Reservas de reavaliação	Reserva de Legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura				Reservas de Conversão	Outras reservas	
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	250.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.638.253	-	(2.012)	382.636.241	
Aplicação do resultado do ano anterior:															
Transferência para reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.012)	2.012	-	-
Aquisição / (Alienação) de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento / (diminuição) do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura, líquido de imposto	-	-	-	-	-	-	276.023	-	-	-	-	-	-	-	276.023
Imposto diferido associado ao aumento / (diminuição) do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento / (diminuição) do justo valor dos investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto diferido associado ao aumento / (diminuição) do justo valor dos investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(846.883)	(846.883)	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final de 30 de Setembro de 2008	250.000.000	-	-	-	-	-	276.023	-	-	-	132.638.253	(2.012)	(846.883)	382.065.381	

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	<u>30.Setembro.2008</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>	
Pagamentos a fornecedores	316.990
Pagamentos ao pessoal	626.680
Fluxo gerado pelas operações	<u>(943.670)</u>
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(15.618)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	8.866
Fluxo das actividades operacionais [1]	<u>(950.422)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares	2.078.231
	<u>2.078.231</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Imobilizações corpóreas	7.927
Empréstimos concedidos	37.724.000
	<u>(37.731.927)</u>
Fluxo das actividades investimento [2]	<u>(35.653.696)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	39.000.000
	<u>39.000.000</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Juros e custos similares	2.386.020
	<u>(2.386.020)</u>
Fluxo das actividades de financiamento [3]	<u>36.613.980</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	9.862
Caixa e seus equivalentes início período	1.363
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>11.225</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, S.G.P.S., S.A. ("Empresa" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, S.G.P.S., S.A., na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, S.G.P.S., S.A., actual SC, S.G.P.S., S.A..

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

	<u>30. Setembro. 2008</u>	<u>31. Dezembro. 2007</u>
Investimentos em empresas do grupo e associadas	382.638.253	382.638.253
	<u>382.638.253</u>	<u>382.638.253</u>

4.1 Investimentos em empresas do grupo e associadas

Em 30 de Setembro de 2008 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo e associadas era o abaixo indicado. Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fidedelmente estimável.

Empresa	30. Setembro. 2008				31. Dezembro. 2007			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
Investimentos registados ao custo de aquisição:								
SC, S.G.P.S., S.A.	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
<u>Total</u>		<u>-</u>	<u>382.638.253</u>	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>382.638.253</u>	<u>-</u>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 ocorreu a cisão da participação financeira da Sonae, S.G.P.S., S.A. na SC, S.G.P.S., S.A. (anteriormente designada Sonae Capital, S.G.P.S., S.A.). A operação consubstanciou-se no destaque da totalidade das acções representativas do capital social da SC, S.G.P.S., S.A. detida pela Sonae, S.G.P.S., S.A. pelo seu valor contabilístico de 382.638.253 euros, para com ela constituir a nova sociedade Sonae Capital, S.G.P.S., S.A..

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	<u>30. Setembro. 2008</u>	<u>31. Dezembro. 2007</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, S.G.P.S., S.A.	74.749.000	49.749.000
	<u>74.749.000</u>	<u>49.749.000</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Setembro de 2008. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	<u>30. Setembro. 2008</u>	<u>31. Dezembro. 2007</u>
Empresas do grupo:		
Empréstimos concedidos	12.724.000	-
Estado e Outros entes públicos	15.818	-
Outros devedores	32.254	-
Acréscimos de proventos	1.387.812	8.301
Custos diferidos	-	15.600
	<u>14.159.684</u>	<u>23.901</u>

7. INVESTIMENTOS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos investimentos detidos para negociação era o seguinte:

	30. Setembro, 2008	31. Dezembro, 2007
Derivados de cobertura	346.470	-
	<u>346.470</u>	<u>-</u>

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Empresa existentes em 30 de Setembro de 2008, respeitam a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 50.000.000 de euros e cujo justo valor líquido ascendia a 346.470 euros.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30. Setembro, 2008	31. Dezembro, 2007
Caixa	1.000	-
Depósitos bancários	10.225	1.363
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>11.225</u>	<u>1.363</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>11.225</u>	<u>1.363</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2008 o capital social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30. Setembro, 2008	31. Dezembro, 2007
Empréstimos bancários - papel comercial	30.000.000	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(69.414)	-
Empréstimos bancários	<u>29.930.586</u>	<u>-</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	50.000.000	50.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(189.382)	(234.000)
Empréstimos obrigacionistas	<u>49.810.618</u>	<u>49.766.000</u>
Empréstimos não correntes	<u>79.741.204</u>	<u>49.766.000</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	9.000.000	-
Empréstimos correntes	<u>9.000.000</u>	<u>-</u>

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de spreads que variam entre 0,50% e 0,60%.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 7).

11. OUTRAS DIVIDAS A TERCEIROS E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30. Setembro, 2008	31. Dezembro, 2007
<u>Outras dividas a terceiros</u>		
Outros credores diversos	47.918	1.994
	<u>47.918</u>	<u>1.994</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	202.355	-
Juros a liquidar	814.031	7.457
	<u>1.016.386</u>	<u>7.457</u>

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2008 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>30. Setembro, 2008</u>
Rendas e alugueres	9.405
Seguros	21.710
Deslocações e estadas	34.273
Trabalhos especializados	236.758
Outros fornecimentos e serviços	19.309
	<u>321.455</u>

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Setembro de 2008 o detalhe dos resultados financeiros era o seguinte:

	<u>30. Setembro, 2008</u>
Custos e perdas financeiras	
Juros suportados:	
Relativos a empréstimos bancários	(849.795)
Relativos a obrigações não convertíveis	(2.065.250)
Outros	(52.165)
Outros custos e perdas financeiras	(200.588)
	<u>(3.167.798)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	
Juros obtidos	3.528.189
	<u>3.528.189</u>
Resultados financeiros	<u>360.391</u>

14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de Novembro de 2008.

15. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2008 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

SC, S.G.P.S., S.A.

As respectivas posições credoras em 30 de Setembro de 2008 são as seguintes:

<u>Empréstimos Concedidos</u>	
<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
SC, S.G.P.S., S.A.	87.473.000

Em 30 de Setembro de 2008 não existiam posições devedoras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração